



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO METAFÍSICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR					
1.1. Unidade Acadêmica Responsável:	IISCA				
1.2. Unid. Acad./Curso(s) Ofertado(s):	FILOSOFIA				
1.3. Cidade-Sede:	JUAZEIRO DO NORTE				
1.4. Tipo do Componente:	Disciplina	<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplinas concentradas	Módulo	Atividade



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.5. Nome: M c r e	METAFÍSICA	Código: FIL0007		
1.6. Grau a ser conferido:	Bacharelado	Licenciatura	X	Tecnologia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

1.7. Ano/Semestre:							
1.8. Turno(s) Funcionamento:	Matutino	Vespertino	Noturno	<input checked="" type="checkbox"/>	Integral		
1.9. Se módulo:				Total da CH:			
1.10. Caráter do Componente:	Obrigatório	Optativo	<input checked="" type="checkbox"/>	Complementar			
1.11. Regime de Oferta do CC:	Semestral		Modular		Concentrada		
1.12. Modalidade:	Presencial		EaD		Híbrido		
1.13. Habilitação (se houver):							
1.14. Ênfase (se houver):							
1.15. Carga Horária:	Nº Total Créditos:	4	(CH) Total:	64	(CH) Teórica:	(CH) Prática:	(CH) Extensão:
1.16. Duração da Carga Horária:			Nr. de Semanas:		(CH) Semanal:		
1.17. Pré-requisito (se houver):							

2. JUSTIFICATIVA
<p>A disciplina de Metafísica deve ser considerada de extrema importância para o Programa Curricular do Curso de Filosofia, em se tratando que toda tentativa de compreensão de uma filosofia consiste, essencialmente, na entrega à sua experiência de fundo, isto é, a experiência da indagação do ser. O homem, devido ao fato de possuir uma natureza questionadora, não se contenta com a realidade simplesmente dada. Sua razão o leva além, isto é, o leva a buscar o fundamento constitutivo do real. Portanto, a busca pelo fundamento da existência das coisas está na base de toda história da filosofia antiga e medieval, visto que o nascimento da metafísica coincide com o próprio nascimento da filosofia, assim os problemas metafísicos caracterizam a reflexão filosófica desde a antiguidade até René Descartes. A partir daí, a metafísica cedeu a supremacia, que até então lhe pertencia, à teoria do conhecimento. Mesmo assim, os filósofos modernos, obtendo como base de edificação de seus sistemas a filosofia do Ser, apresentam na modernidade elementos de superação, mas sem perder o ponto de referência dado nas suas origens. A ruptura entre o modelo clássico e o moderno torna-se visível, de fato, se considerarmos particularmente a transição da Metafísica clássica para a Metafísica moderna, veremos que ela é assinalada por uma ruptura do campo noético-especulativo que tem sido objeto de muitas pesquisas na historiografia recente. Não obstante, supomos que a epistemologia moderna tem suas imbricações elementares na história da metafísica, a partir dessa suposição, a tarefa preliminar que se faz necessária para um estudante de filosofia é a de caracterizar os traços distintivos da metafísica antiga que irão desaparecer na metafísica moderna.</p>

3. OBJETIVOS
a) - Objetivo Geral:
<p>✘ Apresentar e examinar os principais sistemas filosóficos da história da metafísica, suas definições, objetos, problemas e suas relações com os diversos saberes da filosofia, a partir do viés histórico-sistemático.</p>

Comentado [1]: <!--EndFragment-->



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

b) - Objetivos Específicos:

- ✘ Analisar os traços distintivos da metafísica antiga que irão desaparecer na metafísica moderna.
- ✘ Oferecer instrumentos de ordem teórica e metodológica para desenvolver capacidades de abstração e relação entre as diversas instâncias do saber.
- ✘ Dissecar sobre as principais categorias da metafísica aristotélica como fundamento básico para a compreensão dos grandes Sistemas filosóficos na História da Filosofia.
- ✘ Inserir o aluno na apreensão do vocabulário grego e latino na metafísica clássica.
- ✘ Entender os elementos da Crítica à metafísica realizada por Kant na modernidade.

4. EMENTA

5. PERÍODO	6. DATA	7. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES	8. CARGA HORÁRIA
__/__/__ a __/__/__	__/__/__		
	__/__/__		
Total.....			

9. METODOLOGIAS DE ENSINO E RECURSOS

Seminários, painéis de exposições sistemáticas, problematizações e fichamento de leitura

10. PLANEJAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS (se houver)

11. ATIVIDADES DISCENTES

12. AVALIAÇÃO

Produção textual e fichamento de leitura.

Comentado [2]: <!--[if gte mso 9]><xml>
<o:OfficeDocumentSettings>
<o:TargetScreenSize>800x600</o:TargetScreenSize>
</o:OfficeDocumentSettings>
</xml><![endif]-->

Comentado [3]: <!--[if gte mso 9]><xml>
<w:WordDocument>
<w:View>Normal</w:View>
<w:Zoom>0</w:Zoom>
<w:TrackMoves/>
<w:TrackFormatting/>
<w:HyphenationZone>21</w:HyphenationZone>
<w:PunctuationKerning/>
<w:ValidateAgainstSchemas/>
<w:SaveIfXMLInvalid>>false</w:SaveIfXMLInvalid>
<w:IgnoreMixedContent>>false</w:IgnoreMixedContent>

<w:AlwaysShowPlaceholderText>>false</w:AlwaysShowPlaceholderText>
<w:DoNotPromoteQF/>
<w:LidThemeOther>PT-BR</w:LidThemeOther>
<w:LidThemeAsian>X-NONE</w:LidThemeAsian>
<w:LidThemeComplexScript>X-NONE</w:LidThemeComplexScript>
<w:Compatibility>
<w:BreakWrappedTables/>
<w:SnapToGridInCell/>
<w:WrapTextWithPunct/>
<w:UseAsianBreakRules/>
<w:DontGrowAutofit/>
<w:SplitPgBreakAndParaMark/>
<w:EnableOpenTypeKerning/>
<w:DontFlipMirrorIndents/>
<w:OverrideTableStyleHps/>
</w:Compatibility>
<w:BrowserLevel>MicrosoftInternetExplorer4</w:BrowserLevel>
<m:mathPr>
<m:mathFont m:val="Cambria Math"/>
<m:brkBin m:val="before"/>

Comentado [4]: <!--[if gte mso 9]><xml>
<w:LatentStyles DefLockedState="false"
DefUnhideWhenUsed="false"
DefSemiHidden="false" DefQFormat="false" DefPriority="99"
LatentStyleCount="375">
<w:LsdException Locked="false" Priority="0" QFormat="true"
Name="Normal"/>
<w:LsdException Locked="false" Priority="0" QFormat="true"
Name="heading 1"/>
<w:LsdException Locked="false" Priority="9" SemiHidden="true"
UnhideWhenUsed="true" QFormat="true" Name="heading 2"/>
<w:LsdException Locked="false" Priority="9" SemiHidden="true"
UnhideWhenUsed="true" QFormat="true" Name="heading 3"/>

Comentado [5]: <!--[if gte mso 10]>
<style>
/* Style Definitions */
table.MsoNormalTable
{mso-style-name:"Tabela normal";
mso-tstyle-rowband-size:0;
mso-tstyle-colband-size:0;
mso-style-noshow:yes;
mso-style-priority:99;
mso-style-parent:"";
mso-padding-alt:0cm 5.4pt 0cm 5.4pt;
mso-para-margin:0cm;
mso-para-margin-bottom:0001pt;

Comentado [6]: <!--EndFragment-->



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

13. BIBLIOGRAFIA

a) - Bibliografia Básica:

PLATÃO. *O Sofista*. Tradução de José Trindade Santos e Henrique Murachco Juvino Maia Jr. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2011

ARISTÓTELES. *A Metafísica*. Tradução do grego por Giovanni Reale, tradução do Italiano por Marcelo Perine. Vol. II. São Paulo, Loyola, 2002

AQUINO, Tomás de. *O Princípio de Existência das coisas, q. 6-38* IN: *Suma Contra os Gentios Vol II*. Tradução Maurilio José de Oliveira Carmelo. São Paulo, Loyola, 2015

KANT, *Crítica da Razão Pura*. Tradução de Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

b) - Bibliografia Complementar:

BERTI, Enrico. *Estrutura e significado da metafísica de Aristóteles*. Tradução José Bortolino. São Paulo, Paulus, 2012.

CASTRO, Susana. *Três formulações do objeto da metafísica de Aristóteles*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2008.

ROSSETE, Luciano e FRANGIOTTI, Roque. *Metafísica antiga e medieval*. São Paulo, Paulus, 2012

SCHUBACK, Márcia Sá Calvacante. *O começo de Deus: a filosofia do devir no pensamento tardio de F.W.J. Schelling*. Petrópolis RJ, Vozes, 1998

BONACCINI, Juan Adolfo. *Kant e o problema da coisa em si no idealismo alemão*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, UFRN, 2003

c) - Bibliografias para Aprofundamento:

14. ANOTAÇÕES

Comentado [7]: <!--EndFragment-->

Comentado [8]: <!--EndFragment-->



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
COORDENARIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PARECERES:

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso em:

Data:

Coordenação do Curso Responsável:

Nome Coord.(a):

Assinatura:

Cidade, ___/___/___.

Docente Responsável:

Nome:

Assinatura: